



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2025)

Ciclo Avaliativo 2024–2026

Presidente da CPA: Caroline Dantas Brasil Sfair

Benevides-PA

2025

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
1.1 Apresentação Institucional	2
1.2 Dados da Instituição	3
2 HISTÓRICO	5
2.1 Composição da CPA	8
2.2 Planejamento Estratégico da Autoavaliação – 2025	9
3 ANÁLISE CRÍTICA ESTRATÉGICA DA AUTOAVALIAÇÃO 2025	12
3.1 Articulação entre Planejamento e Resultados	13
3.2 Formação Acadêmica e Compromisso Social	14
3.3 Ensino, Pesquisa e Extensão: Articulação Estruturante	16
4 METODOLOGIA	18
4.1 Estrutura Geral da Aplicação	19
4.2 Instrumentos do Primeiro Semestre	20
4.3 Instrumentos do Segundo Semestre	21
4.4 Consolidação e Tratamento dos Dados	22
4.5 Alinhamento às Dimensões do SINAES	23
5 DESENVOLVIMENTO	25
5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	25
5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	29
5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	36
5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	42
5.5 Eixo 5 – Infraestrutura	45
5.6 Quadro-Síntese Estruturante da Autoavaliação 2025	50
6 PLANO DE AÇÃO 2026	53
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	60

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Quadro geral considerando as dimensões avaliadas dos discentes para os docentes de todos os cursos	24
Figura 2 – Imagens utilizadas na palestra da Semana de Ambientação Acadêmica	27
Figura 3 – Questionários gerados para a avaliação institucional	28
Figura 4 – Docentes avaliados segundo as dimensões por curso	33
Figura 5 – Contribuição do Corpo Discente	34
Figura 6 – Contribuição do Corpo Docente	35
Figura 7 – Média na escala Likert das dimensões avaliadas em relação à infraestrutura	47
Figura 8 – Dados detalhados de infraestrutura por prioridade	48
Figura 9 – Avaliação média por local de infraestrutura	49
Figura 10 – Dados consolidados de satisfação da infraestrutura	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Alinhamento aos Eixos e Dimensões do SINAES	51
Tabela 2 – Plano de Ação 2026: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	54
Tabela 3 – Plano de Ação 2026: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	55
Tabela 4 – Plano de Ação 2026: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	56
Tabela 5 – Plano de Ação 2026: Eixo 4 – Políticas de Gestão	57
Tabela 6 – Plano de Ação 2026: Eixo 5 – Infraestrutura	58

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ano-base 2025 e constitui a **versão parcial correspondente ao segundo ano do ciclo avaliativo 2024–2026**, conforme orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e da Nota Técnica Conjunta nº 65/2014 (Inep/Conaes).

A autoavaliação institucional na FAAMA é compreendida como processo formativo, sistemático e permanente, cujo objetivo é:

- Diagnosticar potencialidades e fragilidades institucionais;
- Produzir evidências para o planejamento estratégico;
- Subsidiar processos regulatórios;
- Consolidar cultura de qualidade acadêmica.

Este relatório apresenta análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados em 2025, articulando resultados, interpretação crítica e plano de melhorias estruturado.

1.2 Dados da Instituição

II.I MANTENEDORA: CÓDIGO 12756

RAZÃO SOCIAL	INSTITUIÇÃO ADVENTISTA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL NORTE BRASILEIRA
CATEGORIA ADMINISTRATIVA	Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem fins lucrativos – Associação de Utilidade Pública
SEDE	BELÉM-PA

II.II MANTIDA: CÓDIGO 13805

RAZÃO SOCIAL	FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem fins lucrativos – Associação de Utilidade Pública
SEDE DO CAMPUS	Benevides-PA
ENDEREÇO	Rodovia Augusto Meira Filho, Margem esquerda, s/nº. Km1
BAIRRO	Mosqueiro

TELEFONE	(91)3724-9500
E-MAIL	faama@unb.org.br
SITE	https://www.faama.edu.br

2 HISTÓRICO

A Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) é uma instituição de ensino superior, privada, confessional, comunitária e filantrópica mantida pela União Norte Brasileira, tendo como razão social a Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Norte Brasileira. A instituição está comprometida com a transmissão de valores bíblicos e procura oferecer ensino de qualidade, buscando sua excelência. Além de promover uma harmonia curricular, disciplinar, filosófica aos jovens que querem realizar seus sonhos, também procura engajá-los em modalidades de serviços à sociedade fazendo-os melhores cidadãos para melhor compreensão da sociedade pluralista em que vivem.

O Campus da FAAMA está localizado na antiga fazenda Asa Branca do Sr. Nobuyoshi Muto, com 104 hectares, situada na região de Benevides, município adjacente a Belém. Adquirida pelo Hospital Adventista de Belém (HAB) em 1998, foi doada em 2002 para a União Norte Brasileira (Mantenedora da IES) iniciar a Faculdade Adventista da Amazônia. A FAAMA caracteriza-se como uma Instituição de Educação Superior, privada, filantrópica, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Benevides, Estado do Pará, mantida pela Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Norte Brasileira – (IAEASNB).

Por sua vez, a IAEASNB, com sede e foro em Ananindeua – PA é uma Instituição de natureza jurídica de direito privado, com objetivos educacionais, assistenciais e filantrópicos e sem fins lucrativos. A IAEASNB é regida por normas estatutárias, registradas sob n.º 5.866, Livro A, nº 5, no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, do Cartório do 1º Ofício de Belém, Pará, no dia 07 de janeiro de 2004.

A FAAMA tem seu projeto voltado para a promoção de competências e habilidades humanas necessárias às demandas do mercado de trabalho e mundo social. Como Instituição de Ensino Superior, considera que a educação adquire um

papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que impactam diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país. Essas concepções geram a necessidade de redefinição e aperfeiçoamento de suas funções em relação à formação e capacitação permanente de profissionais, para que os mantenham altamente qualificados, por serem necessários aos novos rumos da produção científica, da escolaridade nacional que sustenta as mudanças sociais e produtivas a serviços do desenvolvimento.

A FAAMA almeja que o ensino cumpra suas finalidades para o desenvolvimento da região em que está inserida, nesse caso, a Amazônia. O Estado do Pará é o segundo maior Estado do Brasil em área territorial, sendo detentor de 32,38% de toda a área territorial do país, 1.247.702,70 km². Vale destacar que 80,20% da área territorial do Estado (1.000.930 km²) são compostos de floresta de terra firme. O Estado é composto por 144 municípios, distribuídos em seis Mesorregiões e vinte e duas Microrregiões. As Mesorregiões foram determinadas, principalmente, em razão de suas semelhanças econômicas, sociais e políticas, enquanto as Microrregiões foram estabelecidas levando em conta a estrutura produtiva de cada comunidade econômica.

O Pará se destaca por suas grandes reservas minerais, responsáveis por atrair para a região grupos empresariais nacionais e estrangeiros que, ao longo da década de 1980, implantaram no Estado projetos econômicos industriais de mineração. Dentre tais projetos destacam-se: o complexo minero-metalúrgico de Carajás; projeto Albrás-Alunorte (Vale) e projeto da Mineração Rio do Norte. O Estado do Pará é, ainda, o detentor das maiores reservas de água doce do mundo, possuindo potencial estimado de geração hídrica de 60 mil MW, o que equivale a toda energia consumida no Brasil nos dias de hoje. Além disso, é o quinto maior produtor e o terceiro maior exportador de energia elétrica do Brasil, possuindo a Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Está em fase de planejamento a construção de novas hidrelétricas no Estado, ressaltando-se o projeto do Complexo Belo Monte, no Rio Xingu, previsto para ser a terceira maior hidrelétrica do planeta.

Benevides, município sede da FAAMA, está localizada a uma altitude de 28 metros e sua população estimada para 2021 foi de 64.780 habitantes, ocupando o 584º lugar no país e 35º lugar no estado do Pará. Uma região cercada por imigrantes franceses, italianos, espanhóis e japoneses, o que faz com que o município tenha como uma das fontes de renda a produção agrícola. De acordo com o IBGE de 2019, o Índice de Desenvolvimento Humano de Benevides no estado do Pará foi de 0,665, ocupando o 12º lugar no estado. O PIB geral do município foi de R\$1.204.062,00 obtendo o 18º lugar e o PIB per capita foi de R \$24.874,67 dando a Benevides o 15º lugar. A capital do estado, Belém, tem sido responsável pela hierarquia e a região de influência para Benevides.

A mesorregião de Belém possui uma população estimada em mais de 2.437 milhões habitantes, sendo constituída pelos municípios de Ananindeua (485.000 hab), Benevides (52.000 hab), Marituba (93.000 hab), Bujaru (22.000 hab), Santa Bárbara do Pará (13.000 hab), Barcarena (84.000 hab), Castanhal (153.000 hab), Santa Izabel do Pará (52.000 hab), Belém (1.400.000 hab), Inhangapi (9.000 hab) e Santo Antônio do Tauá (25.000 hab).

Outro dado significativo é que essa é a região mais populosa e uma das mais desenvolvidas do Norte do Brasil, concentrando as duas maiores cidades do Estado do Pará, Belém e Ananindeua, que são também, respectivamente, a primeira e a terceira mais desenvolvidas da Região Norte. Desse modo, ao assumir o seu papel social, enquanto IES, a FAAMA impacta positivamente na qualidade de vida da população sob sua área de influência.

A avaliação dos processos acadêmicos da FAAMA é desenvolvida pela mantenedora, de forma sistemática, desde a sua implementação, avaliando suas dimensões internas e externas antes mesmo de seu credenciamento. Na dimensão interna as avaliações são feitas de forma auto avaliativas dentro em seus diversos setores. A avaliação externa é feita de forma contínua pelos órgãos internacionais responsáveis pela avaliação das instituições de ensino da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Esta comissão se utiliza de padrões próprios que contemplam o caráter confessional da instituição. É uma comissão composta de avaliadores como: gestores, docentes, eclesiásticos e leigos que atuam em outras instituições de ensino da rede educacional adventista. É uma avaliação interativa dos processos acadêmicos da instituição, pois ouve tanto o corpo discente, como o corpo docente e o corpo técnico–administrativo.

Após a busca por credenciamento a FAAMA cria sua Comissão Própria de Avaliação, a qual desenvolve os processos avaliativos dentro do formato da Avaliação Institucional definido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão da SINAES.

2.1 Composição da CPA

PRESIDENTE	Caroline Dantas Brasil Sfair
REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE	Fernando César Chaves Alves Jr.
REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	João Victor Reis de Lima
REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE	Fernanda Souza Cruz
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL	Josué Costa Lima

2.2 O planejamento estratégico de autoavaliação do ano de 2025

O processo de avaliação institucional da Faculdade Adventista da Amazônia é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente. Trata-se de um processo permanente, sistemático e formativo, cujo objetivo central é analisar as ações institucionais, avaliar os processos acadêmicos e administrativos e propor melhorias estruturadas.

A autoavaliação institucional busca identificar potencialidades e fragilidades, promovendo ajustes estratégicos que assegurem a coerência entre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o PDI e a prática acadêmica. O propósito é garantir que a execução das políticas institucionais resulte em melhoria contínua da qualidade do ensino, da gestão e das ações de extensão e pesquisa.

A avaliação interna possui caráter eminentemente formativo, orientado para a qualidade. Nesse sentido, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabelece que a autoavaliação deve contribuir para:

produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. (SINAES (2004, p. 10)

Constituem-se objetivos desta Nota Técnica: 1.1. Destacar a relevância da autoavaliação das IES para a educação superior; 1.2. Apresentar sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES); 1.3. Definir as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação; 1.4. Estabelecer prazos para a postagem do relatório no sistema e-MEC; 1.5. Estabelecer critérios para o período de transição. (SINAES (2014, p. 1)

No que se refere à organização dos relatórios, a Nota Técnica Conjunta nº 65/2014 (Inep/Conaes) estabelece diretrizes específicas para a elaboração e postagem dos relatórios de autoavaliação no sistema e-MEC. Entre seus objetivos, destacam-se:

1. Evidenciar a relevância da autoavaliação para a qualidade da educação superior;
2. Apresentar orientações para a estruturação dos relatórios institucionais;
3. Definir as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório;
4. Estabelecer prazos para a postagem no sistema e-MEC;

5. Regularizar critérios para períodos de transição entre ciclos avaliativos (SINAES, 2014).

Nesse contexto, o planejamento da autoavaliação 2025 foi organizado a partir de quatro eixos estratégicos internos:

- A consolidação do ciclo avaliativo 2024–2026;
- A análise dos indicadores acadêmicos e administrativos;
- A articulação entre dados quantitativos e qualitativos;
- A definição de ações corretivas e preventivas para o ano subsequente.

Dessa forma, a CPA reafirma seu compromisso com a transparência, a responsabilidade institucional e o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica.

3. Análise Crítica Estratégica da Autoavaliação 2025

A autoavaliação institucional de 2025, com ano-base no período, foi conduzida sob os princípios de responsabilidade acadêmica e social. Ela reconhece que a educação superior deve atender simultaneamente às demandas do mercado de trabalho, às necessidades sociais concretas, ao desenvolvimento integral do estudante como sujeito histórico e à consolidação da identidade nacional com compromisso ético-social.

O processo foi democrático e participativo, com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, técnicos e sociedade civil). Utilizou instrumentos quantitativos e qualitativos para garantir transparência na coleta de dados, ampla participação, interpretação crítica dos resultados e conversão em plano de ação institucional. A avaliação transcendeu a mera aferição de desempenho docente, examinando a coerência entre missão institucional, prática pedagógica e impacto social.

3.1 Articulação entre Planejamento e Resultados

A análise dos dados coletados em 2025 evidencia que o processo avaliativo gerou resultados consistentes e permitiu identificar padrões institucionais relevantes:

I. Consolidação da Qualidade Docente

As médias gerais elevadas nas dimensões avaliadas indicam estabilidade acadêmica e domínio técnico-pedagógico consolidado.

II. Alinhamento Identitário

Os comentários qualitativos revelam percepção clara da identidade confessional da instituição, indicando coerência entre missão institucional e prática pedagógica.

III. Cultura Avaliativa Operacionalizada

Três cursos apresentaram alta adesão, demonstrando internalização da cultura de avaliação.

3.2 Formação Acadêmica e Compromisso Social

Com base nos relatórios docentes anexados e na análise quantitativa e qualitativa realizada pela CPA, os dados evidenciam que a formação ofertada pela FAAMA apresenta elevada consistência técnica, expressa pelo domínio de conteúdo demonstrado pelo corpo docente nas diferentes dimensões avaliadas. As médias obtidas nos cursos analisados indicam estabilidade acadêmica e segurança teórico-metodológica, confirmadas também pelos comentários discentes que reconhecem clareza conceitual, organização didática e preparo profissional dos professores.

Observa-se, ainda, coerência entre teoria e prática, elemento reiteradamente apontado nas avaliações, especialmente nas dimensões relacionadas à articulação entre fundamentos conceituais e aplicação profissional. Tal coerência é acompanhada por forte ênfase ética e relacional, aspecto amplamente valorizado pelos estudantes e que reafirma o compromisso institucional com uma formação que integra competência técnica e responsabilidade moral.

Os resultados também demonstram valorização da responsabilidade social e da integração comunitária, evidenciadas pela percepção discente acerca do compromisso institucional com valores formativos, impacto social e alinhamento com a missão confessional da instituição. Essa dimensão fortalece a compreensão da educação superior como prática social transformadora, voltada à formação de sujeitos conscientes de seu papel histórico e de sua inserção na realidade regional.

Adicionalmente, os dados indicam que as competências desenvolvidas nos cursos estão alinhadas às demandas do mercado regional de trabalho, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento do raciocínio crítico, da capacidade de resolução de problemas e da postura profissional ética. A formação promovida pela FAAMA não se restringe à transmissão de conteúdos, mas busca preparar o estudante para atuação qualificada, responsável e socialmente comprometida.

Por fim, a análise qualitativa evidencia a promoção da autonomia intelectual e da formação crítica do estudante, expressa na valorização do pensamento reflexivo, do diálogo acadêmico e da construção ativa do conhecimento. Assim, os resultados da autoavaliação 2025 confirmam que a formação ofertada pela FAAMA atende às exigências acadêmicas, profissionais e sociais contemporâneas, mantendo coerência entre missão institucional, prática pedagógica e impacto formativo.

3.3 Ensino, Pesquisa e Extensão: Articulação Estruturante

A avaliação reafirma o tripé universitário como eixo central:

- I. **Ensino:** Estabilidade qualitativa, com médias elevadas em domínio de conteúdo e ética relacional como pontos fortes.
- II. **Pesquisa:** Produção acadêmica e projetos que impulsionam o desenvolvimento científico regional e a identidade institucional.
- III. **Extensão:** Ações que ampliam o impacto comunitário e o compromisso local.

Essa articulação alinha-se à função social da educação superior, conforme a legislação brasileira.

4 METODOLOGIA

A metodologia adotada no processo de autoavaliação institucional referente ao ano-base 2025 foi estruturada de forma sistemática, articulando análise quantitativa e qualitativa, com vistas a subsidiar a gestão acadêmica e administrativa da Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA).

O presente documento consolida os dados coletados, apresenta interpretações críticas e propõe planos de ação orientados à melhoria contínua, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O processo avaliativo foi conduzido conforme as etapas previstas no Manual da CPA da FAAMA (Art. 11º), respeitando os princípios formativos e regulatórios da avaliação institucional.

4.1 Estrutura Geral da Aplicação

A aplicação dos instrumentos ocorreu em dois momentos distintos ao longo do ano letivo:

- **Primeiro semestre:** avaliação do corpo docente e dos coordenadores de curso;
- **Segundo semestre:** avaliação do corpo docente, coordenadores e da infraestrutura institucional.

Essa organização permitiu leitura progressiva dos dados, ampliando o escopo avaliativo no segundo momento do ciclo anual.

4.2 Instrumentos Aplicados no Primeiro Semestre

No primeiro semestre, os instrumentos foram elaborados e aplicados por meio do Google Forms, assegurando anonimato, acessibilidade e facilidade de participação. As questões foram estruturadas predominantemente em formato de múltipla escolha, utilizando escala objetiva de respostas, conforme modelo inicial adotado:

- 1 – Sim
- 2 – Não
- 3 – Não sei responder
- 4 – Não se aplica

Além das questões fechadas, foi incluída pergunta aberta destinada a sugestões, elogios e apontamentos críticos, possibilitando análise qualitativa complementar. Essa etapa inicial teve caráter diagnóstico mais objetivo, permitindo mapear percepções gerais sobre atuação docente e coordenação acadêmica.

3.3 Instrumentos Aplicados no Segundo Semestre

No segundo semestre, o instrumento foi reformulado para aprofundar a análise, adotando escalas graduadas de satisfação e concordância, permitindo maior precisão interpretativa.

A avaliação do corpo docente e da infraestrutura institucional utilizou escala de satisfação estruturada da seguinte forma:

- 1 – Insatisfeito
- 2 – Levemente Insatisfeito
- 3 – Levemente Satisfeito
- 4 – Satisfeito
- 5 – Muito Satisfeito
- 6 – Não sei opinar

Essa escala possibilitou maior sensibilidade analítica e refinamento na leitura dos dados.

Para a avaliação dos coordenadores de curso, o corpo discente utilizou escala de concordância:

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Concordo parcialmente
- 4 – Concordo completamente
- 5 – Não sei opinar

A estrutura das assertivas foi elaborada para contemplar dimensões vinculadas:

- à gestão acadêmica;
- ao planejamento pedagógico;
- à comunicação institucional;
- à coerência administrativa;
- ao compromisso com a qualidade do curso.

3.4 Consolidação e Tratamento dos Dados

Após a coleta das respostas via Google Forms, os dados foram exportados e tratados por meio da plataforma Power BI, permitindo:

- Consolidação estatística das médias;
- Análise comparativa entre cursos;
- Visualização de padrões recorrentes;
- Identificação de pontos críticos e potencialidades;
- Geração de painéis analíticos para apoio à tomada de decisão.

A utilização do Power BI conferiu maior robustez técnica à análise, assegurando rastreabilidade, transparência e confiabilidade dos resultados.

3.5 Alinhamento às Dimensões do SINAES

As assertivas propostas nos instrumentos foram construídas com base nas dimensões estabelecidas pelo SINAES, contemplando aspectos relacionados a:

- Ensino;
- Gestão acadêmica;
- Planejamento institucional;
- Infraestrutura;
- Responsabilidade social;
- Qualidade pedagógica.

Essa organização assegura coerência entre instrumento avaliativo, missão institucional e exigências regulatórias.

Etapa 1 – Planejamento.

O planejamento envolveu ações prévias ao processo utilizando-se de entrevistas com coordenadores, atualização dos membros da comissão; análise das metodologias aplicadas nas avaliações anteriores; datas de aplicação, dentre outros. A comissão da CPA se reuniu para discutir as formas, recursos, e agentes avaliadores. Foram revistas as avaliações anteriores e criadas avaliações que atendessem às necessidades, especialmente, dos coordenadores. As questões foram criadas para avaliar cada setor da faculdade dentro dos eixos avaliativos exigidos.

Nesta fase, foram revisados os instrumentos avaliativos com o objetivo de garantir maior aderência às necessidades acadêmicas identificadas pelos coordenadores e à realidade institucional.

As questões foram estruturadas para contemplar os eixos avaliativos exigidos pelo SINAES, assegurando coerência entre instrumento, objetivos institucionais e planejamento estratégico.

Etapa 2 – Sensibilização

A etapa de sensibilização constitui elemento estruturante do processo de autoavaliação institucional, sendo conduzida de forma contínua e estratégica ao longo de cada semestre letivo. Desde o ingresso dos novos estudantes, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) promove ações formativas com o objetivo de esclarecer a relevância da avaliação institucional como instrumento de aprimoramento acadêmico, fortalecimento da qualidade educacional e consolidação da responsabilidade social da instituição.

A sensibilização não é tratada como ação pontual, mas como processo pedagógico permanente, destinado a fortalecer a cultura avaliativa e a corresponsabilidade dos diferentes segmentos institucionais.

Na semana que antecede a aplicação da avaliação institucional, a CPA organiza uma mobilização estruturada, atuando em múltiplas frentes de comunicação e engajamento.

A primeira frente ocorre com o apoio do setor de Marketing Institucional, por meio de campanhas informativas nas redes sociais oficiais e no site institucional. Essa estratégia amplia o alcance da informação, envolvendo não apenas a comunidade acadêmica interna, mas também a sociedade civil, reforçando o princípio da transparência e da prestação de contas.

A segunda frente é realizada por meio do envio de links e lembretes institucionais relacionados ao formulário eletrônico, aplicado via Google Forms. A escolha do Forms como ferramenta de coleta de dados assegura acessibilidade, anonimato, facilidade de participação e organização estruturada das respostas. Após a coleta, os dados são tratados e sistematizados por meio do Power BI, permitindo análise estatística detalhada, cruzamento de informações e geração de painéis analíticos que subsidiam decisões estratégicas.

A terceira frente de mobilização ocorre por meio dos grupos institucionais de comunicação via WhatsApp, alcançando coordenadores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Essa estratégia possibilita contato direto e imediato, ampliando a participação e reforçando a dimensão colaborativa do processo.

A quarta frente consiste na presença ativa da CPA nos cursos e setores administrativos, por meio de visitas presenciais e momentos formativos. Nessas ocasiões, são realizadas apresentações explicativas acerca da finalidade da avaliação, sua importância para o aprimoramento institucional e o impacto direto da participação coletiva na melhoria do ensino, da infraestrutura e das políticas acadêmicas.

Essa abordagem multifacetada evidencia que o processo avaliativo foi conduzido de forma democrática, participativa e orientada pelo bem comum. A comunidade acadêmica não é tratada como mera respondente de instrumentos, mas como protagonista na construção de uma instituição mais qualificada, socialmente responsável e comprometida com a formação integral de seus estudantes.

A utilização combinada do Google Forms para coleta e do Power BI para análise fortalece a confiabilidade metodológica, assegura rastreabilidade dos dados, amplia a capacidade interpretativa e permite leitura estratégica dos indicadores institucionais.

Assim, a etapa de sensibilização reafirma o compromisso da FAAMA com a cultura da avaliação como prática emancipatória, voltada à melhoria contínua, ao fortalecimento da identidade institucional e à formação de profissionais éticos, críticos e socialmente comprometidos.

O processo de formulação dos instrumentos avaliativos no ano-base 2025 foi orientado pelos princípios da continuidade, sistematicidade e alinhamento às dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A autoavaliação institucional foi concebida como instrumento

de diagnóstico formativo, destinado a identificar, analisar e descrever as práticas acadêmicas e administrativas desenvolvidas pela instituição, com vistas à melhoria contínua.

A elaboração dos instrumentos considerou as especificidades de cada segmento avaliado e buscou garantir clareza, objetividade, pertinência institucional e coerência metodológica.

Etapa 3 – Análise Crítica Metodológica

A evolução do instrumento entre o primeiro e o segundo semestre demonstra maturidade metodológica progressiva. A transição de modelo binário (sim/não) para escala graduada permitiu maior refinamento na interpretação dos dados, fortalecendo a qualidade diagnóstica do processo.

A inclusão de questões abertas possibilitou leitura qualitativa aprofundada, essencial para compreensão contextual das percepções discente e docente. Assim, a formulação dos instrumentos avaliativos no ano-base 2025 evidencia:

- Coerência metodológica;
- Evolução técnica do processo avaliativo;
- Compromisso com melhoria contínua;
- Articulação entre dados quantitativos e qualitativos;
- Alinhamento às exigências do SINAES.

Etapa 4 – Resultados

A partir dos dados e informações coletadas, a CPA analisou esses dados de forma quantitativa e qualitativa. Os dados foram transformados em relatórios de autoavaliação institucional de forma gráfica de modo a facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador.

A apresentação dos resultados foi disponibilizada aos coordenadores primeiramente para autoanálise dos docentes, em forma de um pré-relatório. Em seguida foi preparado o relatório para ser apresentado no CONSU. Os dados

deverão ser analisados e então efetuada a publicação dos relatórios. Através desse relatório propõe-se a elaboração de um Plano de Ação de Melhorias.

A segunda parte desta etapa, será realizada pelos professores na volta às aulas, discutindo os resultados com os alunos, em sala. Os responsáveis pelos setores administrativos receberão a avaliação e deverão discutir com seus funcionários. Serão realizados diversos diálogos sobre os resultados da avaliação com a comunidade acadêmica e Direção da IES.

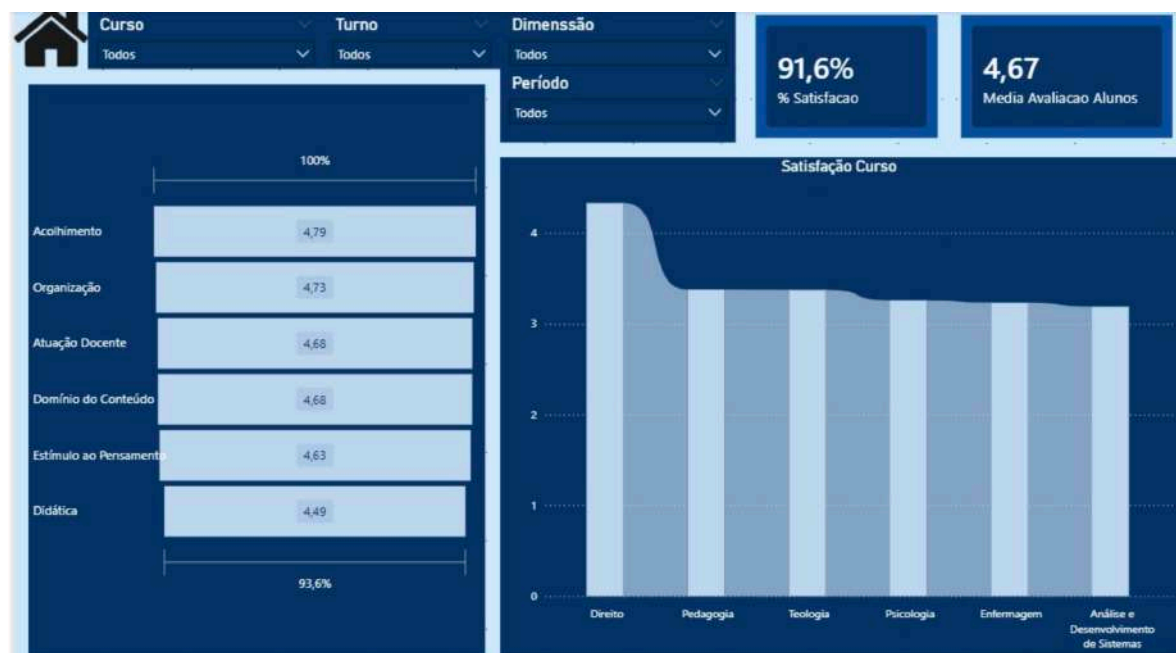


Imagem 1. Quadro geral considerando as dimensões avaliadas dos discentes para os docentes de todos os cursos

Etapas 5 – Contribuição com o Plano de Ação de Melhorias

A Comissão Própria de Avaliação exerce papel estratégico na consolidação do Plano de Ação de Melhorias decorrente dos resultados da autoavaliação institucional. A partir da análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados, são identificados indicadores que demandam aprimoramento específico em determinados setores acadêmicos ou administrativos.

Os setores cujos resultados evidenciam necessidade de intervenção recebem comunicação formal acompanhada de relatório técnico detalhado, contendo diagnóstico objetivo, interpretação dos dados e recomendações iniciais. A partir dessas informações, os responsáveis elaboram Plano de Melhoria setorial, alinhado ao Planejamento Didático-Institucional (PDI) e às metas estratégicas da instituição.

Esse procedimento fortalece a cultura de responsabilização institucional e contribui para decisões baseadas em evidências. A atuação da CPA, nesse contexto, não possui caráter fiscalizador, mas formativo e orientador, promovendo autorregulação institucional e melhoria contínua.

O Plano de Ação 2026 passa, assim, a integrar o ciclo avaliativo 2024–2026 como instrumento de monitoramento e aperfeiçoamento progressivo.

Etapas 6 – Divulgação dos dados

A divulgação dos resultados constitui etapa essencial do processo avaliativo, assegurando transparência e prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

Após apreciação pelo Conselho Superior (CONSU), o relatório consolidado será disponibilizado no site institucional da FAAMA, garantindo acesso público às

informações e reforçando o compromisso com gestão democrática e responsabilidade social.

A publicidade dos dados não se limita à publicação formal. São promovidos encontros institucionais, devolutivas pedagógicas e reuniões administrativas para apresentação e discussão dos resultados, assegurando que a informação circule de forma clara e acessível. Esse movimento fortalece a confiança institucional e amplia o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica.

Etapa 7 – Relatório parcial/final da CPA

A elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – Ano-base 2025 – constitui etapa integradora de todo o processo avaliativo. O documento consolida as avaliações setoriais e acadêmicas desenvolvidas ao longo do período, organizando-as em conformidade com os eixos e dimensões estabelecidos pelo SINAES. O relatório representa instrumento estratégico para:

- Monitoramento interno da qualidade institucional;
- Subsídio à gestão acadêmica;
- Planejamento do ciclo subsequente;
- Preparação para avaliações externas realizadas pelo MEC.

A coleta dos dados foi realizada por meio de formulários eletrônicos (Google Forms), assegurando acessibilidade e anonimato, e o tratamento estatístico foi efetuado na plataforma Power BI, permitindo consolidação analítica, visualização comparativa e geração de painéis estratégicos de apoio à tomada de decisão.

O relatório parcial cumpre função intermediária no ciclo 2024–2026, permitindo ajustes estruturais antes da elaboração do relatório integral de 2026.

5 DESENVOLVIMENTO

5.1 Eixo1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

A análise documental institucional constitui elemento estruturante do processo de desenvolvimento da FAAMA. A leitura sistemática do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), das atas de NDE e dos relatórios anteriores da CPA permite identificar avanços, fragilidades e oportunidades de melhoria, assegurando coerência entre planejamento estratégico e prática acadêmica.

Os dados coletados por meio da autoavaliação 2025 demonstram que as áreas acadêmicas e administrativas reconhecem a avaliação como instrumento de gestão e não como mera exigência normativa. A definição clara de metas e objetivos, alinhados ao PDI, constitui condição essencial para o crescimento institucional sustentável.

A CPA tem atuado de forma estratégica no levantamento e consolidação de dados que subsidiem o cumprimento das metas institucionais previstas no PDI. O cronograma estruturado para o triênio 2024–2026 assegura acompanhamento progressivo dos eixos avaliativos, integrando planejamento, execução e monitoramento.

A consolidação de uma cultura avaliativa consciente exigiu intensificação das ações de sensibilização, especialmente junto aos estudantes ingressantes, por meio da Semana de Ambientação Acadêmica. Nesses momentos, são apresentados a missão institucional, os valores, o funcionamento da CPA, a importância do PDI e o papel do SINAES, fortalecendo a compreensão da avaliação como instrumento democrático de melhoria contínua.



Imagem 2. Imagens utilizadas na palestra Ministrada na Semana de Ambientação Acadêmica aos alunos ingressantes na instituição de ensino.

No ano-base 2025, novos instrumentos avaliativos foram implementados via Google Forms, com tratamento estatístico realizado na plataforma Power BI, ampliando a confiabilidade dos dados e a capacidade analítica institucional.

No ano de 2025, novos questionários foram trabalhados e a sensibilização acerca da importância da contribuição da comunidade acadêmica, além de ter sido realizada de forma intensa dentro das salas de aula, contou com o apoio do departamento de Marketing da instituição, com informações e incentivos através das redes sociais e site oficial, alcançando tanto a comunidade acadêmica quanto à sociedade civil.



Imagem 3. Questionários gerados para a avaliação

A coleta das informações faz gerar relatórios que serão destinados à gestão acadêmica e administrativa bem como aos órgãos do governo. Estes relatórios têm por função trazer sugestões, pontos positivos e negativos, um plano de ação sugestivo contemplando as metas e objetivos do plano institucional.

Todos os setores acadêmicos da FAAMA estão envolvidos na avaliação institucional. Os resultados das avaliações serão consolidados e um relatório formado. Após todos os trâmites legais, este relatório será disponibilizado no site da FAAMA (<https://www.faama.edu.br/cpa/>). O objetivo deste processo é tornar o resultado divulgado entre toda a comunidade da FAAMA.

Como divulgação dos relatórios a CPA utilizou o processo inicial de distribuição dos resultados das avaliações dos docentes aos coordenadores através

do e-mail institucional. A estes ficou o trabalho de dialogarem individualmente com cada docente buscando traçar melhorias nas suas atuações pedagógicas. Foram, portanto, divulgados de forma privada por serem resultados confidenciais.

Os outros dados da avaliação são repassados para a direção acadêmica e para a direção geral do campus e para os coordenadores através do e-mail institucional. Estes terão a oportunidade de interagir e discutir os resultados com seus grupos (funcionários e alunos) e montar estratégias para as devidas melhorias nos pontos levantados na avaliação. Durante este processo, o relatório final é redigido e enviado para o Conselho Superior Universitário (CONSU) para aprovação. Após votado no CONSU, o relatório será publicado no site da FAAMA.

5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- **Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**
- **Dimensão 3 – Responsabilidade Social**

O PDI da FAAMA orienta a estrutura curricular, as metodologias de ensino, as políticas acadêmicas e as metas institucionais. Sua missão “Promover, por meio da educação cristã, o desenvolvimento integral do educando, formando cidadãos autônomos, comprometidos com o bem-estar da comunidade, da pátria e com Deus” revela compromisso com formação técnica e ética.

A filosofia institucional, fundamentada na cosmovisão bíblico-cristã, articula desenvolvimento espiritual, intelectual, social e profissional, promovendo formação integral. Os dados da autoavaliação 2025 evidenciam que docentes e coordenadores mantêm condutas coerentes com esses princípios, reforçando identidade institucional consolidada.

Os objetivos estratégicos descritos no PDI, tais como estímulo à investigação científica, promoção da extensão, fortalecimento da pesquisa e incentivo à formação continuada, demonstram alinhamento entre missão e prática institucional.

No âmbito da responsabilidade social, a FAAMA consolida sua inserção regional por meio de projetos extensionistas, parcerias institucionais e ações comunitárias. A formação ofertada busca responder às demandas do mercado regional e às necessidades sociais, promovendo cidadania, ética profissional e compromisso comunitário.

A avaliação institucional evidencia que a responsabilidade social não é dimensão periférica, mas transversal às políticas acadêmicas e administrativas.

Por conseguinte, os objetivos dão o foco para que estes princípios sejam confirmados na instituição. Estes estão contidos na página 14 do PDI:

1. Promover a formação de profissionais capacitando-os para atuar nos diferentes ramos do conhecimento e que estejam aptos a expressar-se de modo ético, analítico, criativo e crítico diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
2. Estimular as habilidades e competências necessárias para atuar nas diferentes situações no cotidiano profissional;
3. Fomentar a criação cultural, o desenvolvimento do espírito investigativo e do pensamento reflexivo;
4. Estabelecer parcerias com instituições e organizações que contribuam com os diferentes níveis educacionais e setores da sociedade promovendo desenvolvimento social e científico;
5. Incentivar o trabalho de pesquisa através da investigação científica, visando ao desenvolvimento e a difusão dos conhecimentos ao alcance da instituição;
6. Divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos, compartilhando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
7. Promover a extensão, aberta à participação da população, com vistas à democratização das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
8. Aperfeiçoar o desenvolvimento de suas atividades elementares, por intermédio de programas permanentes de formação de seus educadores, qualificação de pessoal técnico administrativo da cultura de avaliação institucional;
9. Desenvolver ações que reflitam a importância e a dignidade do trabalho útil e de uma vida de serviço solidário;
10. Fomentar a gestão integrada, visando o desenvolvimento qualitativo das práticas na instituição. (PDI, p. 14)

As metas estabelecidas são estão divididas em cinco áreas de desenvolvimento, visando quantificar as ações a serem desenvolvidas. São elas: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Área Acadêmica, Políticas de Gestão, Infraestrutura Física e Tecnológica.

O PDI também apresenta as políticas acadêmicas (PDI, p. 24-43). Os princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico da FAAMA estão em conformidade com a prática pedagógica dos cursos e da gestão da Faculdade, orientando as ações da comunidade acadêmica. Envolve o conhecimento, o discente, o docente, o currículo e a avaliação.

O PDI apresenta uma preocupação com a formação do egresso. Quer profissionais que estejam engajados com o bem-estar do outro e que estejam preparados para desenvolverem com sabedoria e humanidade seus deveres. Para isso, procura desenvolver um sólido preparo dos conteúdos para cada área do conhecimento não só teórico como prático. Procura desenvolver a proatividade, criatividade, domínio das emoções, julgamentos, etc., para serem profissionais mais competentes.

O PDI também apresenta as políticas para a graduação (PDI, p.34-38) que abrangem extensão, pesquisa, pós-graduação, capacitação e valorização de recursos humanos. Para atingir seus objetivos a FAAMA se preocupa com a formação pessoal e profissional do acadêmico que estão fundamentadas nas legislações educacionais vigentes. Busca formar profissionais de qualidade que mantenham valores éticos e estéticos, que articulem a teoria com a prática, busquem a formação científica e que estejam comprometidos com a missão institucional.

As Políticas de Extensão (PDI, p. 35, 36) promovem atividades de extensão que ampliem e contemplem currículos de cursos. Tem como propósito fazer com que a academia dialogue com a sociedade. Os projetos de extensão devem partir da iniciativa dos colegiados dos cursos de graduação, fomentados por professores e alunos. Estas práticas são norteadas pelas seguintes políticas:

Política: promoção de atividades de extensão que ampliem e complementem os currículos dos cursos.

Política: ênfase em atividades que resultem no desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da comunidade em que a instituição está inserida.

Política: ações de intercâmbio e parcerias com outras instituições, por meio de acordos e convênios, de modo a contribuir para o desenvolvimento dos envolvidos.

Através das parcerias e convênios firmados, a FAAMA amplia suas áreas de atuação e promove o intercâmbio interinstitucional.

As Políticas de Pesquisa (PDI, p. 36, 37) estão estruturadas pelo Programa de Promoção à Pesquisa Científica (PROPPEC). Este programa oferece subsídios para que docente e discente da FAAMA participem de eventos científicos, culturais e eclesiais, nacionais e internacionais com o “intuito de atualizar e potencializar sua produção científica e fomentar a formação de uma rede de colaboração profissional, entre outras providências” (PDI, p. 36).

A FAAMA orienta que se utilizem das parcerias internacionais de intercâmbio com a Rede Adventista de Educação para se tornarem parceiras de pesquisas científicas produzindo a internacionalização institucional. O incentivo à produção assegurará produções de qualidade sendo possíveis divulgação em editoriais de periódicos acadêmicos e participação em congressos.

A Política para a Pós-Graduação (PDI, p.37, 38) tem o propósito de “aperfeiçoamento e desenvolvimento pessoal e profissional, o alcance das demandas do mundo do trabalho e o fortalecimento da pesquisa a partir da produção científica institucionalizada” (PDI, p. 37). As mudanças socioeconômicas, avanços científicos e tecnológicos têm despertado nas pessoas a necessidade de um preparo maior para o campo de trabalho, a educação continuada tem exercido papel importante para o currículo. Os programas de pós-graduação *lato sensu* darão ao egresso e à comunidade a oportunidade de aprofundarem seus conhecimentos e se especializarem para serem inseridos no campo de trabalho.

A IES materializa sua missão, objetivo e valores através do desenvolvimento espiritual no campus. Semestralmente a faculdade oferece uma semana de

palestras que desenvolvem na comunidade acadêmica, o compromisso com o bem-estar da comunidade, da pátria e com Deus. Também oferece disciplinas que ajudam a conhecer e desenvolver os valores institucionais. Disciplinas como: Princípios de Vida Saudável, Filosofia e Ética Cristã, Filosofia da Educação Cristã, entre outras. Estes componentes curriculares estão completamente ligados aos valores da IES.

Como se observa, a responsabilidade social da Instituição de Ensino está diretamente relacionada com a sua própria Missão e seu PDI. Nesse sentido, o relatório da CPA consegue extrair alguns dados importantes para aferir o desempenho da instituição nesse sentido, demonstrando que o corpo docente e coordenadores mantêm condutas coerentes com a filosofia de ensino, bem como preocupa-se com a inclusão dos discentes no meio acadêmico.

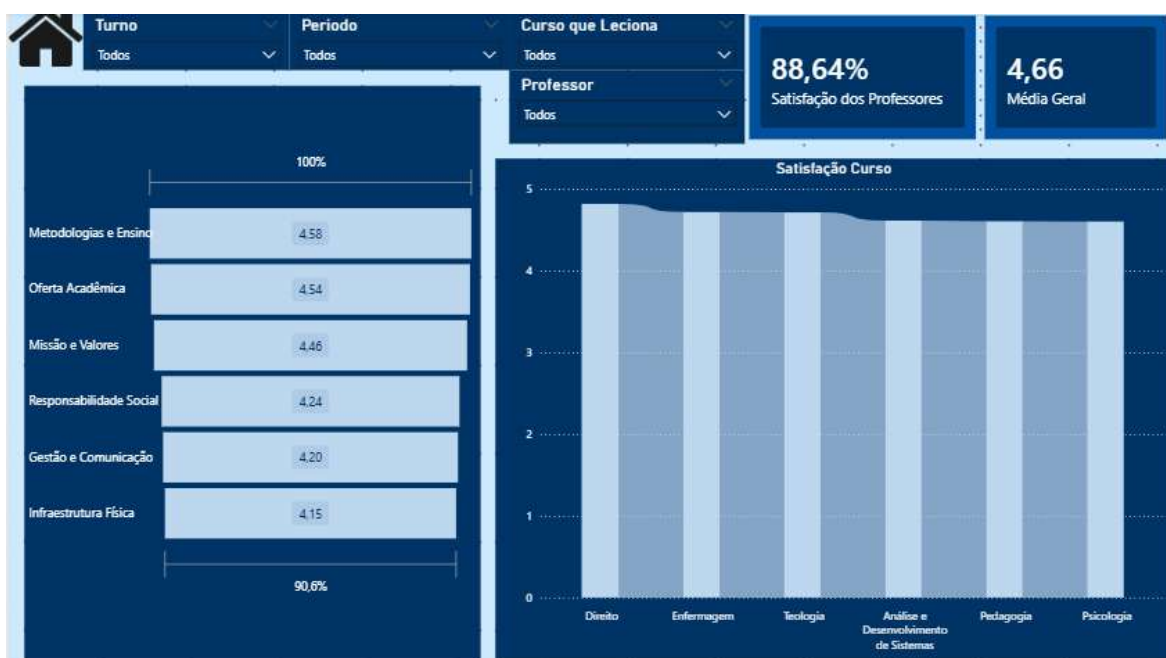




Imagem 4. Quadro mostrando os docentes avaliados segundo as dimensões por curso assim como os docentes mais bem classificados e pior classificados

Curso	
Fernando	Bom Não faço essa matéria com ele, mas ele deve arrasar nela também O professor Fernando esta de parabéns, por que leciona suas aulas com excelência! Ótimo Professor incrível. Um ótimo professor
Humberto Leão	Bom Gosto muito dele também, sempre incentivando a gente a tentar Metodologia legal. O professor Humberto é um exemplo de professor pois é sempre muito esforço e sempre busca trazer assuntos que vão nos ajudar entender os assuntos estudados! Ótimo professor, com certeza um dos melhores da instituição. Ótimo! Professor tem paciência demais pra explicar. Sempre faz o culto antes de começar as aulas! Pergunta e explica quantas vezes for necessário para assim nos ajudar no aprendizado. Um bom professor Um professor excepcional, gosto muito das aulas de banco de dados. A única coisa que poderia melhorar seria o prof ter um pouco mais de pulso firme
Direito	
Eliezer	Muito bom
Fábio	Muito bom
Humberto Luiz	Muito bom
Enfermagem	
Iraceli Zukowski	A disciplina poderia ser muito mais aproveitada, mas as metodologias e a forma com que é passado pela professora muitas vezes deixa chata. Alegre, comprometida, criativa e uma professora sem igual Boa Ensina muito bem e sempre usa a bíblia esta professora está sempre buscando meios de trazer até palestrantes de fora para que a gente possa ter melhor proveito. mas quando ela está em sala também passa conteúdos que nos ajudam muito
Total	

Imagem 5. Contribuição do Corpo Discente

Curso(s)	
• • • • •	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
	Sala de ads necessita de mais tomadas para atender aos notebooks usados, já solicitei a compra de extensões mas ainda não tive uma devolutiva sobre isso
	Teve algumas vezes que houve mudança do horário de aula e eu não fui informado sabendo da mudança pelos próprios alunos
• • • • •	Direito
	4.0
	Deve ser um dos principais objetivos para concretizar o Ide.
	Os grupos de pesquisa são essenciais para abertura de horizontes multidisciplinares para agregar conhecimento para maior desempenho em avaliações nacionais.
• • • • •	Que continuemos com a missão de pregar o evangelho como parâmetro primordial.
	São iniciativas efetivas na IES.
• • • • •	Enfermagem
	A cada PAD e eventos na instituição, sinto o compromisso e valorização em trazer o que se tem de mais atualizado.
	A Faama tem tudo para ser um grande centro de influência com relevância para Benevides e região. Poderíamos melhorar em apresentar esses valores na prática.
• • • • •	A Instituição no que se refere a Diretoria Acadêmica impulsiona e apoia de forma ímpar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. É fantástico o incentivo que recebemos!
	O incentivo para a pesquisa e extensão na instituição são de extrema relevância e importância para que possamos ter uma equipe participativa e em busca do melhor para a instituição.
• • • • •	Pedagogia;Enfermagem
	A sala dos professores do Ensino Superior precisa de um sofá ou puff como há em outras só mesmo segmento.
	Sinto falta de receber os relatórios avaliativos sobre meu desempenho pedagógico.
• • • • •	Pedagogia;Enfermagem;Psicologia
	Acredito que deveria haver uma comunicação mais efetiva e transparente com os docentes especialmente para prepará-los na troca de gestão.
	Gostaria de parabenizar a instituição pela visão e estímulo em relação à pesquisa. Que permaneça assim!
• • • • •	Pedagogia;Enfermagem;Teologia
	As respostas mais baixas estão relacionadas às necessidades de mais docentes. Percebo que em algumas áreas os professores e coordenadores estão super-sobrecarregados com muitas aulas e os encargos administrativos. Isso implica em falta de consideração administrativa em relação aos professores. A área administrativa está inchando e os professores se matando. Isso não se aplica a mim, pessoalmente, mas eu observo que a faama está crescendo, departamentos aumentando, mas a linha de frente, necessária por a faama existir, estão sofrendo.
	Quanto a esta questão- A CPA informa os docentes sobre o processo de avaliação e as ações decorrentes.
• • • • •	Pedagogia;Enfermagem;Teologia;Psicologia
	Não sei se a falta de comunicação está relacionada à CPA ou coordenadores.
	Ampliar a comunicação dos elementos mencionados no formulário
• • • • •	Teologia
	4.0
	A guarda do sábado na instituição fica a desejar
• • • • •	Total

Imagem 6. Contribuição do Corpo Docente

5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- **Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**
- **Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**
- **Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes**

As políticas acadêmicas demonstram consistência e alinhamento ao PDI. A formação continuada docente é fortalecida por meio do Programa de Formação Docente (PFD), realizado semestralmente, incentivando atualização pedagógica, produção científica e aperfeiçoamento metodológico.

A instituição oferece bolsas para qualificação em nível de pós-graduação e incentivos à participação em eventos científicos, promovendo produção acadêmica e consolidação da cultura investigativa. O Programa de Promoção à Pesquisa Científica (PROPPEC) fortalece a inserção docente e discente em redes de pesquisa.

A política de extensão amplia o diálogo com a sociedade, promovendo ações que impactam diretamente a qualidade de vida da comunidade regional.

Quanto à política de atendimento ao discente, os dados indicam elevado nível de satisfação (75%), com reconhecimento do acesso à coordenação, clareza das informações institucionais e suporte pedagógico. A instituição oferece assistência psicopedagógica e psicológica, além de programas de nivelamento acadêmico.

Os canais de comunicação institucional: site, redes sociais e ouvidoria fortalecem o diálogo com a comunidade interna e externa. O acompanhamento do egresso tem sido progressivamente estruturado, reforçando vínculo institucional pós-formação.

Quanto às políticas institucionais e ações de estímulo à produção e à participação, a FAAMA procura, dentro de seus recursos, incentivar docentes através de auxílio viagem e inscrição para eventos. Para incentivar o docente, a IES oferece uma simbólica gratificação para cada publicação.

Quanto a pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o PDI apresenta que a FAAMA intenciona abrir cursos

com vistas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento pessoal e profissional, o alcance das demandas do mundo do trabalho e o fortalecimento da pesquisa a partir da produção científica institucionalizada, tendo como base a filosofia institucional, a legislação vigente e as áreas a serem atendidas pela pós-graduação. A forma de operacionalização dar-se-á com o oferecimento de cursos de especialização *lato sensu* de interesse regional, nacional e denominacional dentro das áreas dos cursos de graduação oferecidos na Instituição. (PDI, p. 37)

Formar, em longo prazo, massa crítica para futura implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*. (PDI, p. 38)

A FAAMA tem buscado ouvir as instituições que têm empregado nossos, em especial a mantenedora da IES, tanto na área de educação como teológica. O Hospital Belém que tem assistido a faculdade de enfermagem, tentando acomodar as necessidades reais do campo de trabalho.

Lado outro, com relação á política de atendimento aos discentes, estes apontaram satisfação no desempenho dos professores e coordenação do respectivos cursos, apontando que os professores demonstram interesse em suas opiniões, com seu bem-estar e crescimento, além de terem fácil acesso à coordenação dos respectivos cursos.



Imagem 6. Média de acordo com as dimensões avaliadas pelos discentes em relação aos docentes.

Cumprе ressaltar que a IES fornece assistência psicopedagógica e psicológica como apoio para defasagens cognitivas, tendo a proposta de iniciar os programas de nivelamento nas áreas de conhecimento para preparar melhor os alunos que ficaram em defasagem no ensino médio.

As redes sociais como Instagram, Facebook e o próprio site da FAAMA têm sido os meios de comunicação com o egresso. Informações diversas nas áreas acadêmico-profissional estão sendo postadas e disponibilizadas ao público. Diante

desse contexto, percebe-se que a FAAMA tem o acompanhamento do egresso como algo relevante e está caminhando para produzir melhorias a cada ano.

A ouvidoria também é um meio de comunicação com a comunidade externa, e pode ser acessada pelo site <https://www.faama.edu.br/ouvidoria/>. Quanto às políticas de atendimento ao discente, a FAAMA tem promovido uma semana de acolhimento ao discente no início de cada semestre letivo. No ano 2024 foi feita a Introdução a Vida Universitária (IVU) com palestras sobre o desenvolvimento do aluno na área acadêmica tanto prática (produtividade) quanto cognitiva (psicopedagógicos) através de hábitos de estudo. Além da CPA, os departamentos da secretaria, financeiro, biblioteca e TI apresentaram palestras mostrando como podem auxiliar o aluno de diversas maneiras.

5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

- **Dimensão 5 – Políticas de Pessoal**
- **Dimensão 6 – Organização e Gestão**
- **Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

A política de pessoal demonstra compromisso com qualificação docente e desenvolvimento profissional contínuo. A instituição promove formação sistemática, estimula postura ética e incentiva atualização acadêmica.

Os resultados da autoavaliação indicam reconhecimento discente quanto à competência técnica e relacional do corpo docente, refletindo impacto positivo das políticas de formação continuada.

No que tange à organização e gestão institucional, observa-se estrutura administrativa coerente com o planejamento estratégico, permitindo tomada de decisão baseada em dados.

A sustentabilidade financeira é tratada como dimensão estratégica, assegurando expansão institucional acompanhada de manutenção da qualidade acadêmica e estrutural.

5.5 Eixo 5 – Infraestrutura

- **Dimensão 7 – Infraestrutura Física**

Dentre os componentes avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o eixo 5 se destaca como o mais abrangente, o que evidencia a relevância atribuída aos detalhes que contribuem para proporcionar ao ambiente acadêmico as melhores condições para o processo de aprendizagem.

A infraestrutura física da FAAMA apresenta-se como potencial institucional. Investimentos contínuos foram realizados em salas de aula, laboratórios e recursos tecnológicos, proporcionando ambiente adequado ao ensino-aprendizagem.

A instituição realizou investimentos significativos para melhorar a infraestrutura das salas de aula, laboratórios e acesso a recursos didáticos, proporcionando um ambiente mais propício ao ensino e aprendizagem, além de promover um ambiente mais agradável e propício à interação entre a comunidade acadêmica.

As avaliações de 2025 consolidam a infraestrutura como um dos principais potenciais da IES, com todos os indicadores situados no intervalo de 4,25 a 5. Esse desempenho reflete um padrão de excelência e o atendimento pleno às necessidades institucionais.

I. Destaques e Pontos de Atenção

Embora o panorama geral seja altamente positivo, a análise detalhada permite identificar oportunidades de aprimoramento:

- **Desempenho Geral:** As notas variaram consistentemente entre 4,25 e 5, evidenciando uma percepção de alta qualidade por parte da comunidade acadêmica.
- **Cantina/Restaurante:** Este item registrou a média de 4,25. Embora, sob a ótica técnica, essa pontuação não apresente diferença estatística relevante em relação aos demais indicadores de infraestrutura, a gestão optou por tratá-la como um ponto prioritário de análise.
- **Acessibilidade:** O quesito Acessibilidade, que inicialmente demandava atenção específica devido ao impacto direto na experiência de estudantes com necessidades específicas, apresentou uma evolução notável ao longo do ciclo de 2025. As avaliações iniciais apontaram a acessibilidade como um ponto sensível, gerando um alerta imediato para a CPA e para a gestão institucional.

Com base nesse feedback, a instituição realizou investimentos direcionados em infraestrutura e adaptações ainda durante a metade do ano. Como reflexo direto dessas melhorias, as avaliações do 2º semestre revelaram que a acessibilidade deixou de ser um ponto de insatisfação. Ao final do ano, o tema não foi mais observado como uma deficiência pela comunidade acadêmica, consolidando-se como uma meta plenamente sanada.

Diante dos dados, a CPA encaminhará à gestão um plano de ação voltado para possíveis melhorias no serviço de alimentação e o contínuo aperfeiçoamento das condições de acessibilidade, garantindo que a excelência da infraestrutura seja percebida de forma equânime por todos.

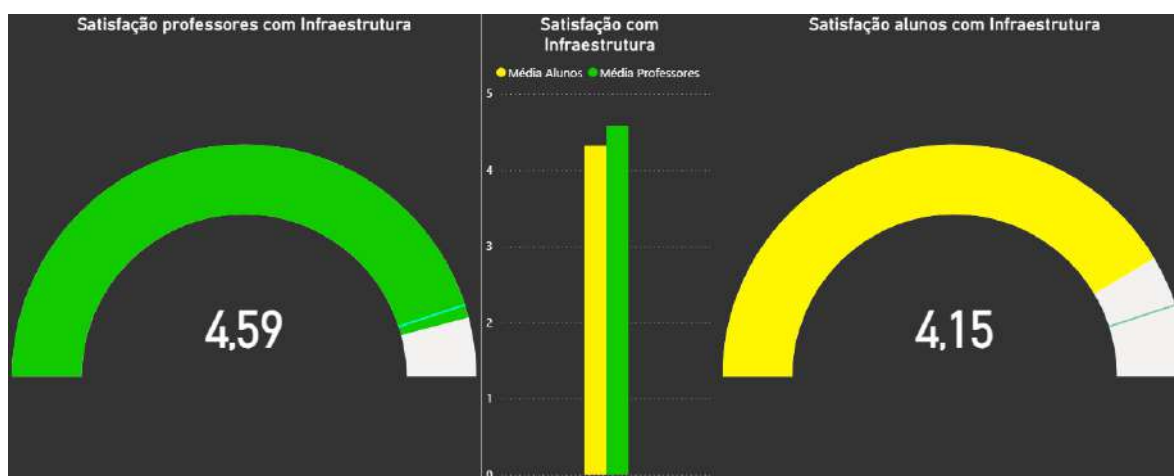


Imagem 7. Média na escala likert de acordo com as dimensões avaliadas pelos discentes e docentes em relação a infraestrutura.

Dados Detalhados de Infraestrutura por Prioridade

Local	Avaliação Média	% Satisfeito	Prioridade	Observações
Conexão de Internet	4,56	87,5%	MANTER	Nenhum problema relatado
Salas de Aula	4,53	87,5%	MÉDIO	Falta de tomadas em sala ADS
Equipamentos e Materiais	4,53	87,5%	MANTER	Nenhum problema crítico
Laboratórios	4,47	84,4%	MANTER	Bem equipados em geral
Suporte Técnico	4,47	84,4%	MANTER	TI, manutenção e limpeza eficientes
Espaços de Estudo e Convivência	4,44	81,3%	MANTER	Nenhum problema crítico
Ambientes de Circulação	4,44	81,3%	MANTER	Segurança e iluminação adequadas
Acessibilidade	4,38	78,1%	MANTER	Nenhum problema crítico
Sala dos Professores	4,37	78,1%	BAIXO	Solicitação: sofá ou puff
Biblioteca	4,31	75,0%	MANTER	Acervo e recursos digitais adequados
Áreas Administrativas	4,41	81,3%	MANTER	Nenhum problema crítico
Cantina/Restaurante	4,25	68,8%	ALTO	Verificar higiene e atendimento

Imagem 8. Dados detalhados de infraestrutura por prioridade na análise da infraestrutura.

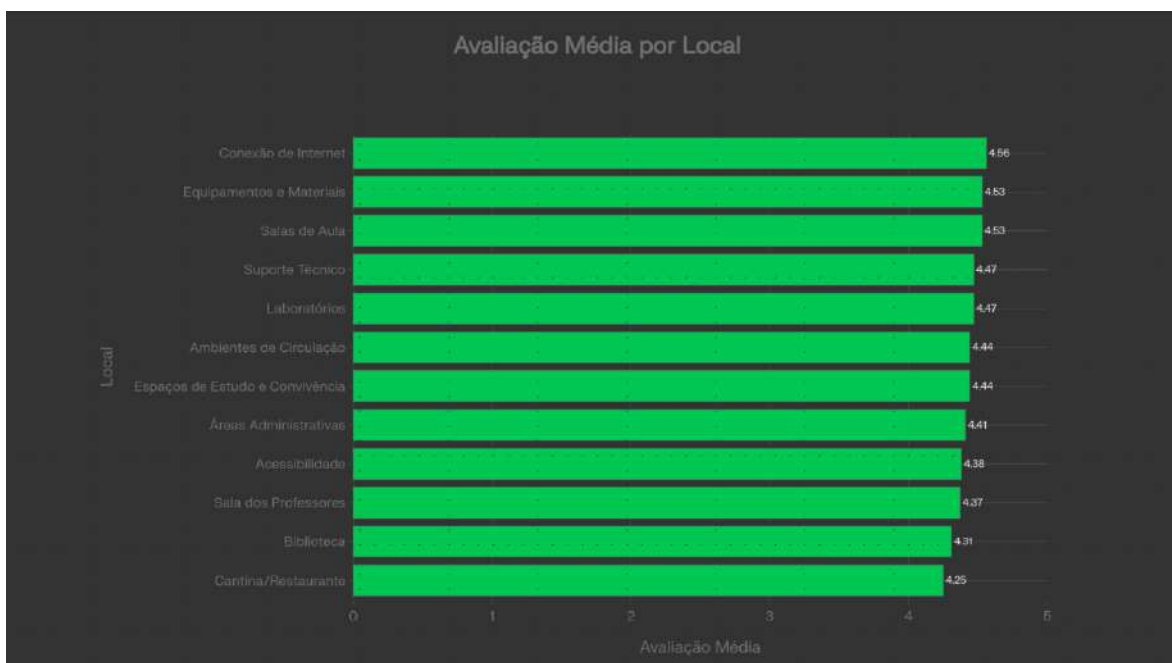


Imagem 9. Avaliação média por local de infraestrutura.

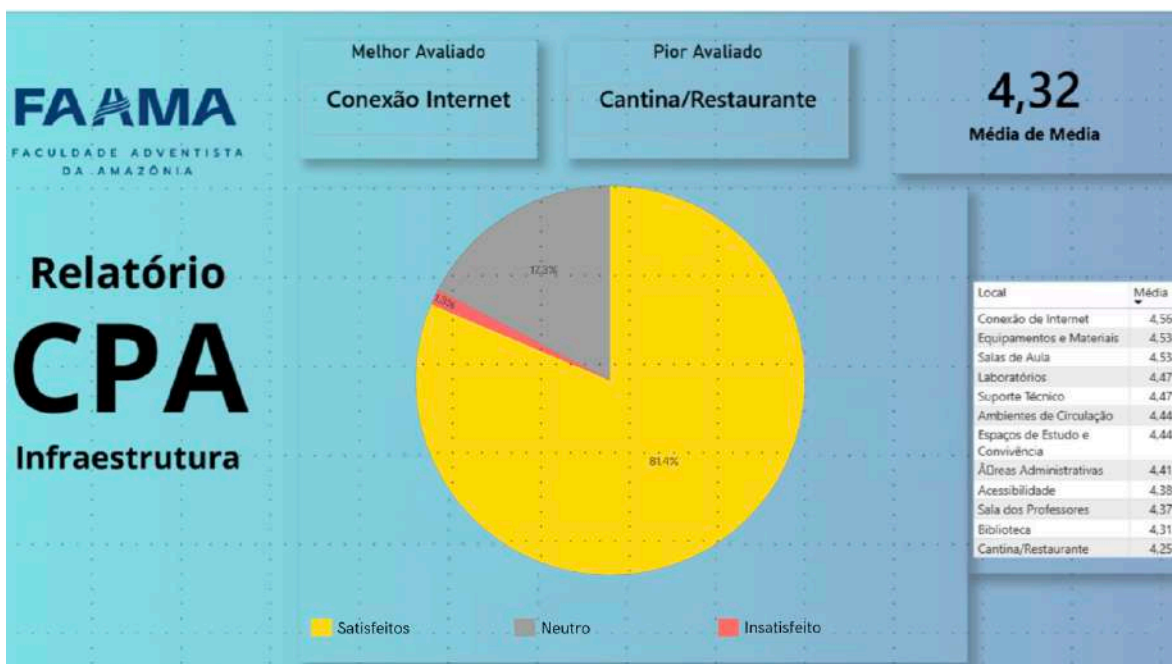


Imagem 11. Dados de satisfação da infraestrutura.

4.6 Quadro-síntese estruturante da autoavaliação 2025

EIXO	DIMENSÃO (SINAES)	PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS 2025	FRAGILIDADES IDENTIFICADAS	ENCAMINHAMENTOS / PLANO DE AÇÃO
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	Aplicação sistemática via Google Forms; tratamento estatístico no Power BI; sensibilização institucional contínua; participação ampliada	Necessidade de ampliar cultura avaliativa em todos os cursos de forma equitativa	Consolidar metas por curso; ampliar divulgação dos resultados; formalizar monitoramento semestral
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e PDIDimensão 3 – Responsabilidade Social	Coerência entre missão confessional e prática pedagógica; projetos de extensão; alinhamento com PDI 2024–2026	Necessidade de maior mensuração de impacto social dos projetos	Criar indicadores de impacto social; formalizar relatórios extensionistas anuais
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e ExtensãoDimensão 4 – Comunicação com a SociedadeDimensão 9 – Atendimento ao Discente	Programa de Formação Docente (PFD); PROPPEC; assistência psicopedagógica; satisfação discente elevada ($\approx 75\%$)	Estruturar acompanhamento sistemático de egressos	Implementar banco de dados de egressos; aplicar pesquisa anual de acompanhamento
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de PessoalDimensão 6 – Organização e GestãoDimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	Formação continuada docente; organização administrativa estruturada; incentivo à produção científica	Ausência de indicadores financeiros explícitos no relatório	Inserir indicadores financeiros consolidados; evidenciar investimentos estratégicos

EIXO	DIMENSÃO (SINAES)	PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS 2025	FRAGILIDADES IDENTIFICADAS	ENCAMINHAMENTOS / PLANO DE AÇÃO
Eixo 5 Infraestrutura	Dimensão 7 – Infraestrutura Física	Avaliações entre 4,25 e 5; melhorias em acessibilidade; investimentos em laboratórios e salas	Cantina/restaurante com menor média relativa; manutenção contínua de acessibilidade	Plano de melhoria do serviço de alimentação; monitoramento anual da acessibilidade

Tabela 1: Alinhamento aos Eixos e Dimensões do SINAES

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação institucional 2025 reafirma sua centralidade na manutenção da qualidade acadêmica da FAAMA. O crescimento institucional, com ampliação de cursos e número de discentes, foi acompanhado por manutenção e aprimoramento da qualidade dos serviços acadêmicos e da infraestrutura.

A adoção do Google Forms para coleta e do Power BI para tratamento estatístico fortaleceu a confiabilidade metodológica e ampliou a capacidade analítica da CPA.

Os resultados evidenciam consolidação da cultura avaliativa, aumento expressivo de participação e maturidade institucional para identificar fragilidades e transformá-las em ações estruturadas.

Destaca-se que, embora os indicadores gerais sejam positivos, áreas como acessibilidade e inovação metodológica exigem atenção estratégica contínua, devendo ser contempladas no Plano de Melhorias 2026.

A FAAMA demonstra alinhamento entre missão institucional, planejamento estratégico e prática acadêmica, reafirmando compromisso com formação integral, responsabilidade social e excelência educacional.

6. PLANO DE AÇÃO 2026

(Decorrente da Autoavaliação Institucional – Ano-base 2025)

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8)

Meta	Indicador	Linha de Base 2025	Meta 2026	Responsáveis	Monitoramento / Evidências
1.1 – Ampliar a cultura avaliativa institucional	Percentual de participação discente na avaliação institucional	(inserir dado real)	≥ 85% de adesão discente	CPA e Coordenações Prazo: 2º semestre/ 2026	Google Forms + Power BI
1.2 – Implantar monitoramento semestral das ações corretivas	Percentual de planos setoriais acompanhados semestralmente	Monitoramento anual	100% dos setores com monitoramento semestral	Presidência da CPA Prazo: 2º semestre/ 2026	Atas + relatórios de acompanhamento

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3)

Meta	Indicador	Linha de Base 2025	Meta 2026	Responsável	Evidências
2.1 – Criar indicadores de impacto social dos projetos de extensão	Nº de projetos com avaliação de impacto formalizada	Avaliação descritiva	100% dos projetos com relatório de impacto	Coordenação de Extensão Prazo: Dez/ 2026	Relatórios padronizados
2.2 – Fortalecer alinhamento entre PDI e ações institucionais	Percentual de metas do PDI monitoradas	Acompanhamento parcial	100% das metas monitoradas	Direção Acadêmica Prazo: Nov/ 2026	Relatório anual do PDI

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9)

Meta	Indicador	Linha de Base 2025	Meta 2026	Responsáveis	Evidências
3.1 – Estruturar banco institucional de egressos	Sistema formal implantado	Comunicação via redes sociais	Plataforma ativa + pesquisa anual	Secretaria Acadêmica e TI Prazo: Ago/ 2026	Base consolidada + relatório
3.2 – Ampliar incentivo à produção científica	Nº de publicações docentes	69 em 2025	Aumento mínimo de 20%	PROPPEC Prazo: Dez/ 2026	Relatório de produção acadêmica

3.3 – Expandir programas de nivelamento acadêmico	Nº de estudantes atendidos	Implantação inicial	100% dos alunos identificados atendidos	Núcleo Psicopedagógico Prazo: 1º semestre / 2026	Relatório pedagógico
--	----------------------------	---------------------	---	--	----------------------

EIXO 4 – Políticas de Gestão (Dimensões 5, 6 e 10)

Meta	Indicador	Linha de Base 2025	Meta 2026	Responsável	Evidências
4.1 – Evidenciar sustentabilidade financeira no relatório institucional	Inclusão de indicadores financeiros consolidados	Descrição conceitual	≥ 5 indicadores objetivos incluídos	Direção Administrativa Prazo: Nov/ 2026	Demonstrativo financeiro
4.2 – Fortalecer formação continuada docente	Percentual de docentes participantes do PFD	Participação elevada	≥ 95% de adesão	Coordenação Acadêmica Prazo: Semestral	Presenças + certificados

EIXO 5 – Infraestrutura (Dimensão 7)

Meta	Indicador	Linha de Base 2025	Meta 2026	Responsável	Evidências
5.1 – Melhorar a avaliação do serviço de alimentação	Média Likert	4,25	≥ 4,6	Direção Administrativa Prazo: Dez/ 2026	Relatório comparativo
5.2 – Monitoramento contínuo da acessibilidade	Percentual de conformidade	Ajustes implementados	100% de conformidade + auditoria anual	Setor de Infraestrutura Prazo: Set/ 2026	Relatório técnico + fotos